

AFRICANIDADES NA SALA DE AULA: Análise da percepção discente sobre o racismo e o preconceito nas relações étnico-raciais

Resumo: O presente artigo tem o foco central de discussão a promoção de debates sobre negritude dentro da escola. Objetivou-se analisar a percepção discente sobre o racismo e o preconceito nas relações étnico-raciais. O estudo é um recorte dos resultados de uma intervenção em uma escola de ensino médio em tempo integral, localizada em Caririáçu-CE, cuja intervenção foi pautada na educação para as relações étnico-raciais por meio da disciplina eletiva Jogos e Africanidades, criada e ministrada pela autora. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de campo, de cunho descritivo. Para coleta de dados foi utilizado um questionário aberto que foi aplicado para contar como processo avaliativo dos alunos na disciplina. A população e amostra foram 21 alunos da turma com faixa etária 14 a 15 anos. Os resultados obtidos mostram as concepções confusas sobre o racismo institucional, racismo religioso, padrões estéticos. Mediante a pesquisa foi possível notar que os alunos ainda estão carregados de uma percepção negativa em relação aos aspectos da cultura afro brasileiros fruto de uma sociedade preconceituosa que camufla o racismo no dia a dia criando estereótipos. Por fim, destaca-se a necessidade de disciplinas como esta permanecerem sendo ministrada na escola, bem como a implementação da temática nas disciplinas obrigatórias, com base na lei 10.639/03 a fim de promover a educação antirracista e reparar o dano causada pelo racismo na construção da identidade da juventude.

Palavras Chaves: Africanidades, Lei 10.639/03, Racismo, Relações étnico-raciais.